

## **AUTOIMAGEM DA MULHER MASTECTOMIZADA: IMPACTOS E REPERCUSSÕES ADVINDOS DO CÂNCER DE MAMA.**

*Enimar de Paula<sup>1</sup>; Larissa Christiny Amorim dos Santos<sup>2</sup>; Renata D'Alegria Tuza de Oliveira<sup>3</sup>; Maria Barbara Barreyra de Medeiros<sup>4</sup>; Christiane Lourenço Braga<sup>5</sup>; Everton Azevedo de Oliveira<sup>6</sup>; Suellen Daguie Nery de Oliveira<sup>7</sup>; Monique Grazielle de Souza Alves<sup>8</sup>; Wanderson Alves Ribeiro<sup>9</sup>; Daiana Silva Lima<sup>10</sup>; Thamires Vaz Costa<sup>11</sup>; Meg Belo Miranda<sup>12</sup>; Heitor Campos Monteiro<sup>13</sup>; Felipe Gomes de Oliveira Neves<sup>14</sup>; Jesuina Marcia Nascimento da Silva<sup>15</sup>; Naira Souza Peres da Silva<sup>16</sup>; Fernanda Cristina Teixeira Martins<sup>17</sup>*

### **REVISÃO DE LITERATURA**

#### **RESUMO**

**Introdução:** A autoimagem é definida como a maneira pela qual um indivíduo se percebe e se sente em relação ao seu próprio corpo. Além disso, está relacionada aos conceitos de 'imagem' e 'corpo', cuja interpretação vai além da linguagem e abrange uma dimensão mais ampla ao levar em conta a singularidade de cada ser

**Objetivo:** Promover flexão acerca da temática proposta **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e abordagem qualitativa, com análise de literaturas científicas que nos remetam ao objeto de pesquisa. A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado com o objetivo de analisar posições diversas em relação a determinado assunto

**Análise e discussão dos resultados:** A importância de se adotarem as medidas diárias para a diminuição da probabilidade de complicações pós-operatórias. Dentre os cuidados recomendados às mulheres mastectomizadas, estão: evitar a exposição ao sol; não pressionar o lado do membro operado; ter cuidado para não sofrer queimaduras, arranhões e cortes; não receber injeções, vacinas ou extrair sangue no membro superior homolateral à cirurgia; evitar remover cutícula; não carregar peso; exercitar os membros superiores; entre outros **Conclusão:** O enfermeiro também tem o dever de acompanhar as atividades educativas em saúde, que objetivam fornecer informações relacionadas aos cuidados necessários após a mastectomia, que auxiliam a mulher no processo de recuperação.

**Palavras-chave:** mastectomia; cuidado de enfermagem; autoimagem.



# ***SELF-IMAGE OF MASTECTOMIZED WOMEN: IMPACTS AND REPERCUSSIONS ARISING FROM BREAST CANCER***

## **ABSTRACT**

**Introduction:** Self-image is defined as the way an individual perceives and feels about their own body. In addition, it is related to the concepts of 'image' and 'body', whose interpretation goes beyond language and encompasses a broader dimension by taking into account the uniqueness of each being. **Objective:** To promote reflection on the proposed theme. **Methodology:** This is a descriptive bibliographic review with a qualitative approach, analyzing scientific literature that refers us to the research object. The bibliographic research is based on already published material with the aim of analyzing different positions on a given subject. **Analysis and discussion of results:** The Enimar de Paula<sup>1</sup>; recommended care for mastectomized women are: avoiding sun exposure; not pressing on the side of the operated limb; being careful not to suffer burns, scratches and cuts; not receiving injections, vaccines or blood extraction on the upper limb homolateral to surgery; avoiding cuticle removal; not carrying weight; exercising upper limbs; among others. **Conclusion:** The nurse also has the duty to follow up on health education activities, which aim to provide information related to necessary care after mastectomy, which assists women in the recovery process.

**Keywords:** mastectomy; nursing care; self-image.

**Instituição afiliada** – 1 - Enfermeiro. Docente do curso de graduação em enfermagem. Coordenador do curso de pós-graduação em enfermagem obstétrica da Universidade Iguazu (UNIG). 2- Enfermeira formada pela Universidade Iguazu. 3- Fisioterapeuta Pós graduada em Fisioterapia Dermatofuncional pela Univesidade Castelo Branco (UCB); 4- Acadêmica de Medicina da Universidade Iguazu (UNIG); 5- Acadêmica de Medicina da Universidade Iguazu (UNIG). 6- Acadêmico de Enfermagem da Universidade Iguazu (UNIG). 7- Acadêmica de Enfermagem da Universidade Iguazu (UNIG). 8- Acadêmica de Medicina da Universidade Iguazu (UNIG) - Nova Iguazu; 9- Enfermeiro; Mestre e Doutorando em Ciências do Cuidado em Saúde pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde da Universidade Federal Fluminense; Pós-graduado em Estomaterapia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro; Acadêmico de Medicina pela Universidade Iguazu. 10- Enfermeira Obstetra pela Universidade Estácio de Sá (UNESA); Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); Docente em Enfermagem na Universidade Iguazu (UNIG) e UNESA; 11- Acadêmica de enfermagem da Universidade Iguazu (UNIG). 12- Acadêmica de enfermagem da Universidade Iguazu (UNIG). 13- Acadêmico de Medicina da Universidade Iguazu (UNIG). 14- Acadêmico do curso de graduação em Medicina da Universidade Iguazu. 15- Enfermeira. Pós-graduada em Pediatria e Neonatologia pelo Centro Universitário Celso Lisboa; Pós-graduanda em enfermagem obstétrica pela Universidade Iguazu (UNIG). 16- Enfermeira. Pós-graduanda em enfermagem obstétrica pela Universidade Iguazu (UNIG). 17- Enfermeira. Pós-graduanda em enfermagem obstétrica pela Universidade Iguazu (UNIG).

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 09 de Setembro e publicado em 19 de Outubro de 2023.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p1360-1382>

**Autor correspondente:** Wanderson Alves Ribeiro - [enf.wandersonribeiro@gmail.com](mailto:enf.wandersonribeiro@gmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## **INTRODUÇÃO:**

Segundo o Ministério da Saúde (MS), o corpo é visto como uma fonte de prazer por permitir desde o nascimento sentir, compreender e interagir com o mundo. Além disso, para a Organização Mundial de Saúde (OMS), a sexualidade é expressa através de pensamentos, fantasias, desejos, crenças, atitudes, valores, comportamentos, práticas, papéis e relacionamentos (ARAUJO et al., 2020).

A autoimagem é definida como a maneira pela qual um indivíduo se percebe e se sente em relação ao seu próprio corpo. Além disso, está relacionada aos conceitos de 'imagem' e 'corpo', cuja interpretação vai além da linguagem e abrange uma dimensão mais ampla ao levar em conta a singularidade de cada ser (ARAUJO et al., 2020).

Pesquisas acerca das implicações psicológicas do câncer de mama e seus respectivos tratamentos em distintas fases revelaram que as principais ramificações psicológicas pós-tratamento manifestam-se no domínio afetivo-sexual. Indivíduos submetidos à mastectomia deparam-se com obstáculos e desafios consideráveis ao lidar com seus corpos após o tratamento, sobretudo em circunstâncias que demandam exposição (FRANCO; VIDOTTI; FURTADO, 2018).

O câncer de mama é um carcinoma originado pela proliferação descontrolada de células anômalas das glândulas mamárias que invadem outros tecidos e órgãos, gerando um tumor maligno. Trata-se de uma enfermidade heterogênea associada a fatores genéticos e ambientais que afeta primordialmente mulheres, sendo o tipo de câncer mais prevalente nesta população no Brasil e no mundo. Este tumor maligno pode ser desenvolvido por meio da transmissão hereditária associada a mutações genéticas que envolvem os genes supressores tumorais (BRCA1 e BRCA2). Portanto, conhecer o histórico familiar é fundamental para obter uma abordagem mais eficaz de intervenção. (CRUZ et al 2023)

Vários fatores complexos influenciam essa variação, como a rapidez de crescimento do tumor, a capacidade de se espalhar pelo corpo e outros processos que não são totalmente conhecidos, ligados à situação do sistema imune, dos hormônios e da alimentação do paciente. Em cada parte do país, há diferenças no acesso e na demora para diagnosticar e tratar o câncer de mama, por causa de fatores ligados ao lugar e à renda (SARTORI E BASSO, 2018).



**AUTOIMAGEM DA MULHER MASTECTOMIZADA: IMPACTOS E REPERCUSSÕES ADVINDOS  
DO CÂNCER DE MAMA.**

de Paula *et. al.*

A crescente incidência do câncer de mama está intrinsecamente relacionada ao incremento dos fatores de risco. O fator mais relevante é a idade, pois cerca de 80% dos casos afetam mulheres que já passaram dos 50 anos. Ademais, fatores ambientais e comportamentais como obesidade, inatividade física pós-menopausa, sedentarismo, tabagismo e ingestão de álcool, exposição recorrente à radiação ionizante, bem como fatores hereditários e histórico reprodutivo também desempenham um papel no desenvolvimento do câncer de mama (SILVA et al, 2021).

A instabilidade emocional e a insatisfação com a autoimagem de mulheres mastectomizadas podem repercutir em sua vida sexual, gerando sentimentos de angústia, vergonha e constrangimento. O procedimento cirúrgico afeta a autoestima das mulheres, gerando sentimentos negativos e podendo impactar até mesmo na escolha da reconstrução mamária (FORSTER et al., 2023).

As principais sequelas físicas da mastectomia incluem limitação e diminuição da amplitude de movimento das articulações, particularmente as do lado da cirurgia, dor, alteração de sensibilidade, aderências cicatriciais que dificultam a movimentação livre e ativa, alterações posturais e o surgimento de linfedemas em resposta à remoção dos linfonodos axilares (RIBEIRO et al 2021).

Em face deste panorama, no qual as estatísticas vêm apresentando um crescimento, um estudo realizado pelo INCA em 2020 revelou a incidência de 316.280 mulheres afetadas pelo câncer, sendo o tumor primário na mama o mais prevalente com 66.280 novos casos estimados, correspondendo a 29% da incidência de todas as neoplasias em mulheres, seguido pelos cânceres de cólon, reto e colo do útero (SILVA et al, 2021).

Os mesmos autores enfatizam a importância do apoio familiar como o principal suporte para a mulher diagnosticada, proporcionando estabilidade emocional através do afeto e cuidado. Portanto, é fundamental que a família e o parceiro estejam presentes neste momento para fornecer apoio à paciente e participar no enfrentamento das dificuldades, encorajando-a a ter esperança e coragem (FORSTER et al., 2023).

A relevância do estudo dos aspectos do câncer de mama para a enfermagem é inegável, haja vista que a enfermidade e seu tratamento acarretam mudanças no estado psicológico das mulheres que enfrentam a constante ameaça e incerteza acerca de sua cura. Nesse contexto, torna-se imprescindível avaliar e compreender este universo permeado de dúvidas e emoções ao qual as mulheres são submetidas, com o intuito de melhor apreender suas novas expectativas



**AUTOIMAGEM DA MULHER MASTECTOMIZADA: IMPACTOS E REPERCUSSÕES ADVINDOS  
DO CÂNCER DE MAMA.**

de Paula *et. al.*

de cura e vida, bem como analisar as estratégias de cuidados de enfermagem mais assertivas para este grupo (SANTANA; SOUZA; VIANA, 2018).

Neste cenário, é fundamental avaliar amplamente o cuidado à saúde psicológica e social da mulher que passou pelo procedimento de mastectomia, pois muitas enfrentam preconceito, medo e angústia ao verem seu corpo alterado e muitas vezes têm dificuldade em aceitar um novo estilo de vida em família e na sociedade. Nesse momento, o papel da enfermagem é crucial para o aconselhamento diário e para ajudar a mulher a enfrentar este novo momento em que está vivendo (MAIA *et al.*, 2021).

A enfermagem, por estar intrinsecamente envolvida em todas as etapas da enfermidade, desde o diagnóstico até a reabilitação e ressocialização dessas mulheres, tornou-se um pilar fundamental na percepção e no suporte à mulher acometida pelo câncer de mama, que se encontra, comumente, fragilizada. Possuir sensibilidade para compreender essas mulheres e intervir nesse processo de maneira eficaz são elementos cruciais e desafiadores diante da falta de preparo e disposição de alguns profissionais (MULLER *et al.*, 2018).

Com o propósito de realçar a importância da avaliação dos fatores que influenciam na execução do procedimento cirúrgico de mastectomia e na administração da assistência de enfermagem, considerando que tal pesquisa traz efeitos positivos tanto para o grupo de enfermagem quanto para os pacientes, justifica-se sua realização. Em função do cenário apresentado, verifica-se a relevância da paciente submetida à mastectomia se reencontrar após a intervenção cirúrgica e compreender o quão fundamental é a equipe de enfermagem no processo saúde/doença (MELLO, 2018).

Durante as etapas do processo cirúrgico da mastectomia, a definição precisa do papel do enfermeiro tem como propósito assegurar, de maneira científica, as ações de enfermagem com vistas à melhoria da assistência, enfocando a pronta recuperação cirúrgica, o aspecto afetivo-sexual e as dificuldades de adaptação à nova realidade de vida, tais como limitações físicas e suas restrições. Desse modo, a mulher tem uma melhor aceitação da condição em que se encontra, ainda que também sejam reconhecidas as mudanças positivas advindas da experiência de ter enfrentado o câncer de mama e seu tratamento (Santana; Souza; Viana, 2018).

### **Questões norteadoras**

Aumento de infecção nas estomias pelo mau uso da antissepsia / Educação continuada no autocuidado aos pacientes com gastrostomia. (Cuidador)



## **AUTOIMAGEM DA MULHER MASTECTOMIZADA: IMPACTOS E REPERCUSSÕES ADVINDOS DO CÂNCER DE MAMA.**

de Paula *et. al.*

### **Objetivo geral**

Promover flexão acerca da temática proposta

### **Objetivos específicos**

Como a mastectomia afeta a percepção da mulher sobre sua própria imagem corporal e sua autoestima?

Quais são as estratégias mais eficazes para ajudar as mulheres mastectomizadas a lidar com as mudanças em sua autoimagem e a reconstruir sua autoconfiança?

### **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e abordagem qualitativa, com análise de literaturas científicas que nos remetam ao objeto de pesquisa.

A pesquisa é um procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento. Ou seja, é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais (LAKATOS e MARCONI, 2017).

A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado com o objetivo de analisar posições diversas em relação a determinado assunto (GIL, 2010).

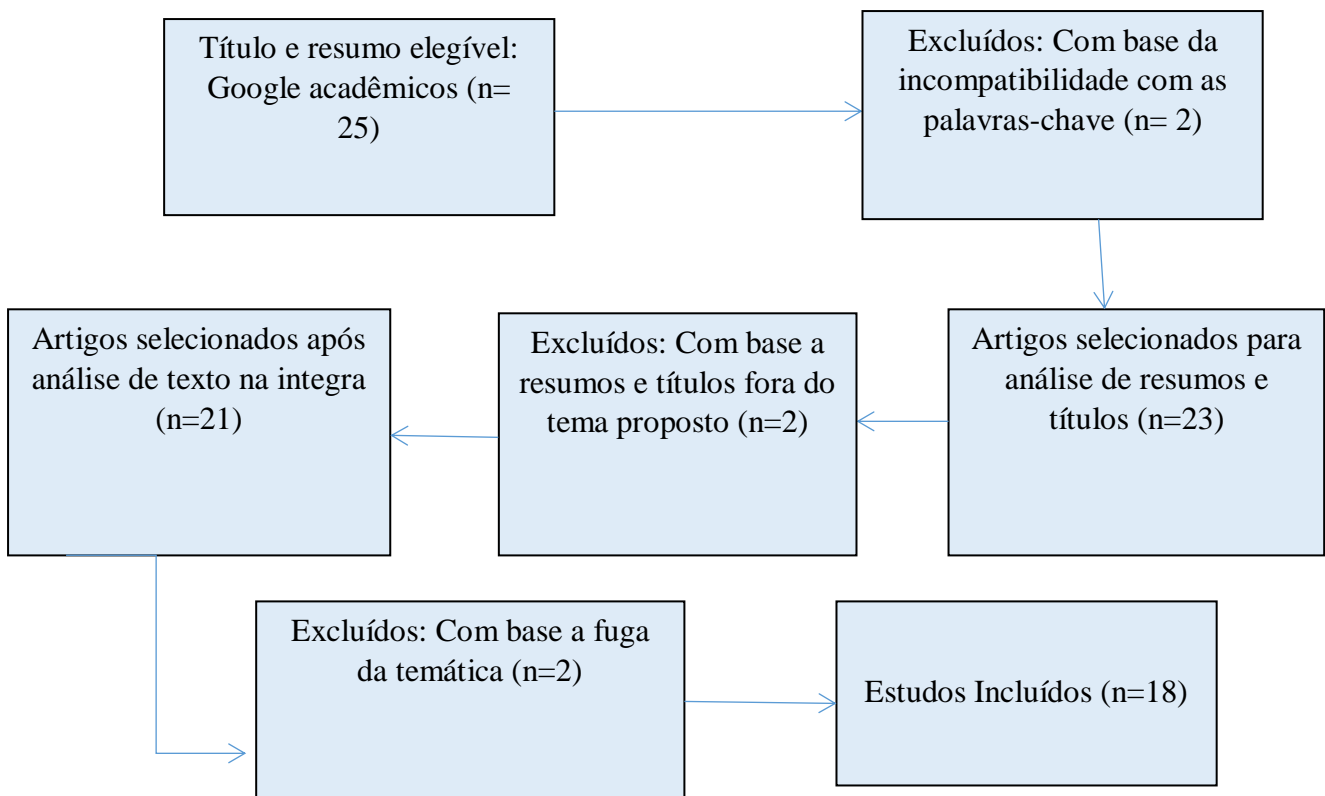
Na concepção de Minayo (2007), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis. Aplicada inicialmente em estudos de antropologia e sociologia, como contraponto a pesquisa quantitativa dominante, tem alargado seu campo de atuação a áreas como Psicologia e educação. A pesquisa qualitativa é criticada por seu empirismo, subjetividade e pelo envolvimento emocional do pesquisador.

Entendemos que a abordagem qualitativa é aquela que trabalha com o universo dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes (MINAYO, 2010).

Considerando a necessidade de analisarmos o conhecimento nacional produzido sobre o protagonismo do enfermeiro na consulta do pré-natal de baixo risco, buscamos em um primeiro momento consultar no Google Acadêmico. Cabe mencionar que é uma biblioteca eletrônica e *on-line* que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. Entende-se que o acesso a esse banco de informações oferece um panorama das produções científicas publicadas e mais consultadas pela maioria dos profissionais de saúde e pesquisadores na área da saúde pública.

Utilizamos como critérios de seleção da literatura, artigos completos, publicados em português, no período de 2017-2022, e os critérios de exclusão os artigos repetidos, publicações com textos indisponíveis, fora da língua vernácula e estudos com mais de 5 anos de publicação, fora do recorte temporal.

**Fluxograma 1 – Seleção de estudos para revisão da literatura.**



**Fonte:** Produção dos autores, 2022.

Nota-se no Fluxograma 1 que nas bases de dados do Google acadêmico e encontrou-se 25 resumos utilizando as palavras-chave escolhidas. Dentre os selecionados, 2 artigos foram excluídos com base na incompatibilidade com os descritores, deixando-se 23 artigos para leitura de resumos e títulos. Excluindo-se 2 artigos com títulos ou resumos incompatíveis ao tema proposto, restando se 21 artigos que após leitura na íntegra. Exclui-se mais 2 artigos por fuga da temática. Restando assim o número de 18 artigos para realizar revisão literária.



**AUTOIMAGEM DA MULHER MASTECTOMIZADA: IMPACTOS E REPERCUSSÕES ADVINDOS DO CÂNCER DE MAMA.**

de Paula *et. al.*

A partir dessa leitura preliminar, foram selecionados 18 artigos que mantinham coerência com os descritores acima apresentados e com objetivo do estudo. A partir dessa análise, foi extraída a bibliografia potencial, explicitada no quadro 1 a seguir.

Quadro 1: Levantamento estrutural dos artigos selecionados nas bases de dados da temática

<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Revista</b>	<b>Ano</b>	<b>Principais conclusões</b>
Autoimagem e sexualidade após a mastectomia: revisão de escopo.	FORSTER, Débora et al.	No Brasil, o câncer de mama está em primeiro lugar em mortalidade por neoplasias entre as mulheres. No ano de 2021 foram diagnosticados 66.280 novos casos de câncer de mama no país. No estado do Rio Grande do Sul foram contabilizados 4.050 novos casos, com o maior índice de casos comparado aos outros estados do sul do país, conforme dados do Instituto Nacional de Câncer deste ano	Research, Society and Development	2023	Conclui-se que a perda da mama devido a mastectomia, provoca sentimentos prejudiciais à saúde mental e diminuição da autoestima, além de prejudicar a vida sexual da mulher. Reforça-se o papel fundamental da equipe de enfermagem no acolhimento e apoio às mulheres mastectomizadas.





**AUTOIMAGEM DA MULHER MASTECTOMIZADA: IMPACTOS E REPERCUSSÕES ADVINDOS DO CÂNCER DE MAMA.**

de Paula *et. al.*

Câncer de Mama em mulheres no Brasil: epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento: uma revisão narrativa.	CRUZ, Izadora Lima et al.	O câncer de mama é uma doença heterogênea associada a fatores genéticos e ambientais que acomete essencialmente mulheres, sendo o tipo de câncer mais incidente nessa população no Brasil e no mundo.	Brazilian Journal of Development	2023	Espera-se que esta pesquisa possa aprimorar o conhecimento técnico científico dos profissionais e gestores de saúde em aos aspectos clínicos e fisiopatológicos do câncer de mama para desse modo detectar casos precoces com bom prognóstico
A Importância da Humanização na Assistência de Enfermagem em Mulheres Submetidas à Cirurgia de Mastectomia	FERRAZ, Beatriz Baptistella Faustino; DA SILVA OLIVEIRA, Leila Barroso.	Câncer consiste no crescimento desordenado de células, sendo o mais incidente entre as mulheres. Dentre os tipos de tratamento, temos a mastectomia parcial ou total.	Epitaya E-books	2022	Consideramos fundamental destacar a importância da enfermagem nos cuidados individualizados para mulheres mastectomizadas, atentando-se a necessidade da atualização em estudos que envolvam diagnósticos de enfermagem em diferentes situações, propositando-se em uma assistência de enfermagem adequada e eficaz.
A equipe de enfermagem e os impactos do procedimento	MELLO, M. G.	Verificar quais são as percepções,	Cruzeirodosul.e du.br	2022	as mulheres que foram diagnosticadas com câncer de mama e



**AUTOIMAGEM DA MULHER MASTECTOMIZADA: IMPACTOS E REPERCUSSÕES ADVINDOS DO CÂNCER DE MAMA.**

de Paula *et. al.*

cirúrgico sob a ótica das pacientes mastectomizadas		limitações e sentimentos da paciente mastectomizada diante dos efeitos do procedimento cirúrgico, bem como as suas percepções sobre a atuação da equipe de enfermagem.			submetidas ao procedimento cirúrgico de mastectomia, constroem uma imagem negativa de si mesmas, desenvolvendo sentimento de frustração e medos decorrentes de todo o processo de adoecimento.
A importância da enfermagem no pós-operatório de mulheres mastectomizadas com dissecação de linfonodos axilares: revisão integrativa.	SILVA, Carolina Hamid Handar Crizanto et al.	O estudo tem por objetivo reconhecer a importância do enfermeiro no período pós-operatório para auxiliar mulheres na reabilitação da mastectomia com dissecação dos linfonodos axilares	Research, Society and Development	2021	e os cuidados realizados pela equipe de enfermagem em mulheres no período de reabilitação pós-mastectomia, proporcionam grandes benefícios quando empregados em conjunto a ações educativas, orientação e escuta ativa. Além disso, a rede de apoio- amigos, familiares e profissionais de saúde- é fundamental importância na aceitação da autoimagem e aderência a recuperação pós-operatória
Impactos psicológicos da mastectomia decorrente do	SALGADO, Nathalia Di Mase et al.	Abordar a saúde psicológica das mulheres diagnosticadas	Revista Eletrônica Acervo Científico	2021	O processo pós mastectomia deve ser melhor elucidado para todas as



**AUTOIMAGEM DA MULHER MASTECTOMIZADA: IMPACTOS E REPERCUSSÕES ADVINDOS DO CÂNCER DE MAMA.**

de Paula *et. al.*

câncer de mama na vida da mulher.		com câncer de mama após mastectomia.			mulheres que passam por esta operação. Tal abordagem deve ser realizada tanto pelo profissional que realizou o procedimento quanto pelo sistema de saúde ao qual essa paciente está vinculada, de forma a minimizar os impactos físicos e psicológicos decorrentes desta intervenção e acelerar o processo de readaptação social.
Assistência de enfermagem na qualidade de vida das pacientes pós mastectomizadas : revisão da literatura.	MAIA, Maiara Rodrigues et al.	A neoplasia mamária, e a superioridade na incidência e, sobretudo, pelos seus efeitos psicossociais, torna-se o mais temeroso sexo feminino.	Revista Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento	2021	Entretanto observou-se fundamental importância no envolvimento da unidade de saúde, como um todo nos aspectos materiais e pessoal, no acolhimento e na educação continuada, na forma de condução das pacientes em acontecimentos ou incidentes inesperados, que são corriqueiros nos ambientes de cuidado, e atendimento ao paciente oncológico, considerando-se necessário que exista a humanização do cuidado.



**AUTOIMAGEM DA MULHER MASTECTOMIZADA: IMPACTOS E REPERCUSSÕES ADVINDOS DO CÂNCER DE MAMA.**

de Paula *et. al.*

Aspectos psicológicos de mulheres mastectomizadas : revisão integrativa da literatura.	SILVA, Hidário Lima et al.	descrever o impacto psicológico da mastectomia na vida demulheres acometidas por câncer de mama,bem como as estratégias de enfrentamento em virtude de patologia.	Brazilian Journal of Development	2021	É necessário a valorização do aspecto psicológico de mulheres mastectomizadas para ofortalecimento das estratégias de enfrentamento, pois mesmo após a minimização dos danos físicos obtidos por meio da mastectomia, os danos psicológicos ainda persistem.
O impacto na autoimagem e autoestima de mulheres mastectomizadas : Uma revisão integrativa .	RIBEIRO, M. O. ; SANTOS, I. do N. ; BRAGA, A. C. da C.; SANTOS, G. de C. M. dos ; MENDES, A. L. R.	A mastectomia consiste na retirada parcial ou total da mama, como parte do protocolo de tratamento para o câncer de mama (CM), podendo, em estágios avançados, envolver ainda, a remoção da musculatura do peitoral e dos linfonodos axilares.	Revista de Casos e Consultoria	2021	Conclui-se que, o presente estudo possibilitou melhor compreensão do impacto do câncer de mama na vida das mulheres, desde o diagnóstico da doença, aos medos, temores e expectativas daquelas durante todo esse processo, bem como compreender que as mulheres transmitem sentimentos de aceitação, tristeza, resignação, otimismo, fé e esperança diante de todo o processo de mastectomia.
Sistematização da assistência de enfermagem no cuidado com a mulher	FRANCO, Amanda et al.	O câncer é o principal problemade saúde pública no mundo e já	Research, Society and Development	2021	a SAE quando corretamente utilizada pode ser uma referência metodológica para a



**AUTOIMAGEM DA MULHER MASTECTOMIZADA: IMPACTOS E REPERCUSSÕES ADVINDOS DO CÂNCER DE MAMA.**

de Paula *et. al.*

mastectomizada: Uma revisão integrativa.		se encontra entre as quatro principais causas de morte prematura. Câncer é o nome dado às doenças que apresentam crescimento desordenado de células, partindo-se daí para a invasão de tecidos e órgãos.			humanização da atenção à saúde da mulher, promovendo eficácia na assistência, apoio, vínculo com o paciente, aumento da confiança na atuação da enfermagem e redução dos custos na saúde.
A perspectiva da autoimagem e sexualidade de mulheres mastectomizadas : revisão integrativa da literatura.	ARAÚJO; V. et al., (2020).	Descrever através de uma revisão integrativa da literatura qual a percepção da autoimagem e sexualidade de mulheres submetidas à mastectomia.	Revista Eletrônica Acervo Saúde	2020	As pacientes mastectomizadas, precisam ser encorajadas, para que possam mudar esse estigma de mulheres mutiladas para mulheres empoderadas, de seu corpo e de sua sexualidade, que mesma sem uma mama ou metade dela, ainda é possível ser amada.
O processo depressivo em mulheres submetidas à cirurgia de mastectomia.	TANIKAW A, Danila Ferreira Boschi et al.	descrever e discutir sobre o processo depressivo que as mulheres submetidas à cirurgia de mastectomia vivenciam.	Revista Braz Cubas	2019	Através dos estudos foi possível concluir que há poucos estudos científicos a cerca do tema, o que evidencia um campo fértil para os profissionais de saúde, sendo assim, considera-se



**AUTOIMAGEM DA MULHER MASTECTOMIZADA: IMPACTOS E REPERCUSSÕES ADVINDOS DO CÂNCER DE MAMA.**

de Paula *et. al.*

					fundamental mais estudos sobre a temática com o objetivo de oferecer melhor qualidade de vida e reabilitação psicológica.
Câncer de mama e imagem corporal: impacto dos tratamentos no olhar de mulheres mastectomizadas	OLIVEIRA, Tamara Rodrigues et al.	Esta pesquisa avaliou a percepção da imagem corporal de mulheres mastectomizadas, com ou sem reconstrução mamária, investigando como o adoecimento e os tratamentos impactaram suas vidas.	Revista Saúde e Pesquisa	2019	o cuidado com a saúde das mulheres acometidas pela doença demanda assistência multiprofissional, que auxilie no processo de enfrentamento do câncer e na reabilitação para além das limitações físicas, com o intuito de reconexão do corpo físico, psíquico e espiritual, visando facilitar a adaptação ao “novo corpo” e permitir incremento na autoestima, a reinserção social e melhoria da qualidade de vida.
CÂNCER DE MAMA: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATUR.	SARTORI, A.; BASSO, N.;	O presente trabalho apresenta uma breve revisão bibliográfica acerca do câncer de mama, o qual é um dos tipos de tumores que	Breast cancer: a brief review of the literature	2019	Foram analisados sete artigos em português e um em inglês, e também três livros de autores brasileiros com temas de Oncologia e Radioterapia, sendo que a escolha desses



**AUTOIMAGEM DA MULHER MASTECTOMIZADA: IMPACTOS E REPERCUSSÕES ADVINDOS DO CÂNCER DE MAMA.**

de Paula *et. al.*

		mais afetam as mulheres hoje em dia no Brasil, e que possui fatores de risco genéticos, hormonais e ambientais bem estabelecidos			autores deveu-se à maior variedade de conteúdos sobre o tema e respectiva credibilidade.
A sexualidade de mulheres com câncer de mama: uma revisão integrativa. 2018.	FRANCO, Mariana Guedes; DE FÁTIMA VIDOTTI, Janaína; FURTADO, Mariana.	Dentre os tratamentos preconizados para o câncer de mama, a cirurgia para retirada do nódulo mamário implica na mutilação de um órgão que está relacionado simbolicamente à feminilidade, sexualidade e maternidade.	Revista Eletrônica Psicologia - Saberes & Práticas.	2018	Apesar das divergências de percepções apresentadas pelas mulheres, os estudos são enfáticos em destacar o despreparo de profissionais da saúde para lidar com questões relacionadas à sexualidade dessas pacientes.
Contribuição da enfermagem na reabilitação da mulher com câncer de mama: revisão narrativa.	MULLER, E. T., et al.	O câncer de mama é uma doença que abala o psicossocial do indivíduo e é a segunda neoplasia que mais atinge a população feminina.	Disciplinarum Scientia	2018	Observou-se como lacuna no estudo a falta de investimentos para elaboração de protocolos específicos de reabilitação para mulher com câncer de mama bem como em pesquisas sobre o tema.



**AUTOIMAGEM DA MULHER MASTECTOMIZADA: IMPACTOS E REPERCUSSÕES ADVINDOS DO CÂNCER DE MAMA.**

de Paula *et. al.*

Análise das ações de enfermagem nas fases cirúrgicas da mastectomia: uma revisão sistemática.	SANTANA, Carla Cecília Costa; SOUZA, Juliana Raquel Silva; VIANA, Danylo.	Devido às sequelas físicas e psicológicas que comprometem a imagem corporal, a mastectomia, procedimento cirúrgico comumente utilizado para tratamento em casos de câncer de mama, é temido pelas mulheres.	Periódicos da UFRN	2018	Em suma, na pesquisa, observou-se que o enfermeiro é indispensável na equipe multiprofissional no cuidado direto à mulher mastectomizada e a seus familiares, e está preparado para desempenhar o papel de educador e fornecer informações sobre o referido assunto.
---	---	---	--------------------	------	--

## **ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS**

### **Categoria 1 – mastectomia e seus efeitos sobre a autoestima na imagem corporal da mulher**

A qualidade de vida das mulheres é afetada negativamente pela mastectomia, que faz com que elas percam parte de suas capacidades e confiança. A autoestima tem a ver com os aspectos físicos e psicológicos, e se ter uma atitude positiva diante das situações vividas é importante para a pessoa. Além disso, durante o processo de diagnóstico, tratamento e seguimento do câncer de mama, uma autoestima elevada poderia trazer benefícios para a qualidade de vida dessas pacientes, favorecendo seu bem-estar físico, mental e emocional (SILVA et al., 2021).

O corpo imperfeito, segundo os padrões socioculturais vigentes, resultante da mastectomia e dos tratamentos subsequentes, suscita sentimentos de tristeza e estranheza, que podem ser intensificados pelo olhar alheio. Para a maioria das pessoas que se submeteram à quimioterapia, essa foi a fase mais difícil do tratamento. O impacto da perda capilar, além de ocorrer de maneira abrupta, é algo visível, expondo ainda mais a enfermidade e a mulher acometida por ela, interferindo em sua autoestima (OLIVEIRA et al., 2019).





**AUTOIMAGEM DA MULHER MASTECTOMIZADA: IMPACTOS E REPERCUSSÕES ADVINDOS  
DO CÂNCER DE MAMA.**

de Paula *et. al.*

O surgimento de transtornos psicológicos pode ser atribuído a várias causas, como o medo de enfrentar o tratamento de quimioterapia e seus efeitos colaterais e a ansiedade diante da possibilidade de mastectomização e a adaptação subsequente. Assim, a depressão e a ansiedade são os problemas psicológicos mais comuns desde o diagnóstico até depois do tratamento do câncer (TANIKAWA *et al.*, 2019).

Mulheres que passaram pelo procedimento de mastectomia podem precisar de um tratamento psicológico intenso para recuperar e aceitar sua nova aparência física. Devido às várias consequências de seu tratamento, o surgimento de depressão após a cirurgia é comum. Foi constatado que entre pacientes com câncer de mama que passaram por uma mastectomia radical, há uma alta prevalência de depressão em diferentes níveis (SALGADO *et al.*, 2021).

A imagem corporal se torna motivo de preocupação, acarretando mudanças no dia a dia, como evitar olhar-se no espelho, não querer se tocar e sentir vergonha de si mesma e dos outros. Isso também interfere na própria representação do feminino. Como destacam alguns autores, além da imagem corporal, as limitações na funcionalidade podem gerar sentimentos de inaptidão que afetam o autoconceito, prejudicando ainda mais a qualidade de vida das mulheres acometidas pelo câncer de mama (OLIVEIRA *et al.*, 2019).

Assim, após a cirurgia de remoção das mamas, a mulher pode enfrentar vários desafios para retomar sua independência e rotina profissional, social, familiar e sexual. Portanto, é importante ter o acompanhamento de um psicólogo e psiquiatra, juntamente com o apoio e compreensão das pessoas próximas, como familiares e amigos (SALGADO *et al.*, 2021)

A influência da mídia pode afetar a forma como o indivíduo se vê e, conseqüentemente, sua autoestima. Hoje em dia, as conexões entre as pessoas estão se tornando cada vez mais efêmeras e baseadas na aparência física, sendo que a beleza pode trazer sucesso tanto na vida pessoal quanto profissional. Os tratamentos estéticos podem ajudar a melhorar a autoestima e servem como ferramentas para promover o bem-estar (DALMOLIN; VAS., 2023)

Além de todas as restrições e consequências, as dificuldades desse momento podem desequilibrar as mulheres e ter impacto em suas relações consigo mesmas e com os outros. Fora de casa, elas podem perceber o prejuízo em suas relações pessoais, levando, em alguns casos, ao afastamento social (OLIVEIRA *et al.*, 2019).

**Categoria 2** – principais estratégias eficazes para auxiliar as mulheres mastectomizadas a lidar com as mudanças na reconstrução da autoconfiança



**AUTOIMAGEM DA MULHER MASTECTOMIZADA: IMPACTOS E REPERCUSSÕES ADVINDOS  
DO CÂNCER DE MAMA.**

de Paula *et. al.*

O Conselho Federal de Enfermagem aconselha que os profissionais sistematizem a assistência de enfermagem como uma estratégia estruturante para a prática do cuidado e que também concretizem a documentação dos registros em instrumentos próprios. Além disso, avalia a necessidade de uma teoria que direcione o processo de enfermagem, desde a coleta de dados até a avaliação dos resultados de enfermagem alcançados. Neste período, a SAE viabiliza que o enfermeiro planeje e execute suas ações de modo organizado, as quais são desempenhadas por toda a equipe, no período em que o cliente se encontra sob os cuidados desses profissionais (FRANCO *et al.*, 2021).

No cuidado à mulher com câncer de mama que foi submetida à mastectomia, a Educação em Saúde é essencial para a equipe de enfermagem. Os aspectos técnico, estético e ético se relacionam e se integram no cuidado de enfermagem profissional diante das diferentes tecnologias de cuidados, na qual as tecnologias leve e leve-dura se sobressaíram como instrumentos de Educação em Saúde na oficina de orientações nos cuidados de enfermagem visando a humanização (FERRAZ; OLIVEIRA, 2022).

A importância de se adotarem as medidas diárias para a diminuição da probabilidade de complicações pós-operatórias. Dentre os cuidados recomendados às mulheres mastectomizadas, estão: evitar a exposição ao sol; não pressionar o lado do membro operado; ter cuidado para não sofrer queimaduras, arranhões e cortes; não receber injeções, vacinas ou extrair sangue no membro superior homolateral à cirurgia; evitar remover cutícula; não carregar peso; exercitar os membros superiores; entre outros (SILVA *et al.*, 2021).

Primordialmente, as mulheres observarem que a enfermagem tem um papel muito relevante, pois atua de forma direta no cuidado, estabelecendo vínculos, proporcionando conforto, incentivando a capacidade de superação dessas mulheres, bem como a difusão do conhecimento em diversos aspectos que a doença abrange (FRANCO *et al.*, 2021).

O profissional de saúde deverá promover atividades educativas com o objetivo de fornecer informações relacionadas aos cuidados necessários após a mastectomia, que apoiem a mulher no processo de recuperação. O enfermeiro tem o dever de acompanhar essas atividades para que as melhorias do processo de reabilitação, com base nos erros e na falta de conhecimento, possam ser alcançadas (SILVA *et al.*, 2021).

Ao habilitarmos o profissional enfermeiro para manter seu aperfeiçoamento e busca contínua de atualizações em saúde, assim como agir com empatia diante da mulher mastectomizada, ficará claro influências que levam ao impacto na autoimagem desta mulher, e



**AUTOIMAGEM DA MULHER MASTECTOMIZADA: IMPACTOS E REPERCUSSÕES ADVINDOS  
DO CÂNCER DE MAMA.**

de Paula *et. al.*

ainda identificar déficits nesse processo de cuidado, possibilitando assim, um melhor planejamento terapêutico, contribuindo para melhora do enfrentamento à mastectomia (FRANCO *et al.*, 2021).

É essencial que as mulheres recebam uma assistência adequada para o seu processo de saúde e doença, tanto na parte psicossocial quanto na adaptação do seu modo de vida. Nesse sentido, os profissionais de saúde, principalmente os de enfermagem, têm um papel importante em ajudar essas mulheres nos aspectos físicos, psicológicos, sociais e na interação com o ambiente, buscando uma assistência individualizada baseada no processo de enfermagem (SILVA *et al.*, 2021).

A realização de atividades educativas em saúde no cenário da enfermagem tem sido uma prática cada vez mais satisfatória devido ao novo paradigma de atenção à saúde, levando em conta o anterior modelo biomédico fracassado para a implementação do conceito de promoção da saúde humana(11).O câncer de mama é um assunto de grande importância na área da saúde da mulher, visto que o pós-diagnóstico envolve uma série de questões relacionadas às mudanças e a fase de adaptação, que afetam diretamente a qualidade de vida da mulher (SILVA *et al.*, 2020).

## **CONCLUSÃO**

O enfermeiro desempenha um papel essencial no que se refere aos impactos e repercussões do câncer de mama na autoimagem da mulher mastectomizada, onde atua de forma direta no cuidado, estabelecendo vínculos, oferecendo conforto, estimulando a capacidade de superação dessas mulheres, bem como a disseminação do conhecimento em diversos aspectos que a doença abrange.

A educação em saúde é importante para as mulheres que realizaram mastectomia, pois visa fornecer informações sobre os cuidados necessários após a cirurgia, que podem apoiar no processo de recuperação e na prevenção de complicações pós-operatórias, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das mulheres que passaram pela mastectomia, pois pode atenuar os efeitos negativos que o diagnóstico de câncer de mama pode ter na saúde mental, como ansiedade, depressão e estresse pós-traumático.

O enfermeiro também tem o dever de acompanhar as atividades educativas em saúde, que objetivam fornecer informações relacionadas aos cuidados necessários após a mastectomia, que auxiliam a mulher no processo de recuperação. Além disso, o enfermeiro deve estar atento aos efeitos negativos que a mastectomia pode ter na saúde mental das mulheres, como



**AUTOIMAGEM DA MULHER MASTECTOMIZADA: IMPACTOS E REPERCUSSÕES ADVINDOS  
DO CÂNCER DE MAMA.**

de Paula *et. al.*

ansiedade, depressão e estresse pós-traumático, e oferecer suporte psicológico e emocional adequado.

**REFERENCIAS**

ARAÚJO; V. de S. C. de, Pereira; R. M. de O., SouzaL. O. de, AlmeidaM. G., AlmeidaL. da S. de, ReisM. H. da S., PortugalJ. K. A., ReisT. C., JuniorJ. C. F. P., & GomesA. P. (2020). A perspectiva da autoimagem e sexualidade de mulheres mastectomizadas: revisão integrativa da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, (52), e3618. <https://doi.org/10.25248/reas.e3618.2020> Acesso em: 10 maio. 2023.

CRUZ, Izadora Lima et al. Câncer de Mama em mulheres no Brasil: epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento: uma revisão narrativa. **Brazilian Journal of Development**, v. 9, n. 2, p. 7579-7589, 2023. Disponível em: DOI:10.34117/bjdv9n2-096 Acesso em: 05/05/2023

FERRAZ, Beatriz Baptistella Faustino; DA SILVA OLIVEIRA, Leila Barroso. A Importância da Humanização na Assistência de Enfermagem em Mulheres Submetidas à Cirurgia de Mastectomia. **Epitaya E-books**, v. 1, n. 23, p. 83-102, 2022. Disponível em: <https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/581> Acesso em:10 maio de 2023

FORSTER, Débora et al. Autoimagem e sexualidade após a mastectomia: revisão de escopo. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 5, p. e3912541445-e3912541445, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/41445> Acesso em: 16 maio de 2023

FRANCO, Amanda et al. Sistematização da assistência de enfermagem no cuidado com a mulher mastectomizada: Uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, p. e31710918121-e31710918121, 2021. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i9.18121> Acesso em: 11 maio de 2023

FRANCO, Mariana Guedes; DE FÁTIMA VIDOTTI, Janaína; FURTADO, Mariana. A sexualidade de mulheres com câncer de mama: uma revisão integrativa. 2018. Revista Eletrônica Psicologia - **Saberes & Práticas**. disponível em: <https://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/psicologiasaberes&praticas/sumario/64/16012019154244.pdf> Acesso em: 02/05//2023

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas,2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica** - 8ª Ed. Atlas 2017

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec/ABRASCO, 2007.



**AUTOIMAGEM DA MULHER MASTECTOMIZADA: IMPACTOS E REPERCUSSÕES ADVINDOS  
DO CÂNCER DE MAMA.**

de Paula *et. al.*

MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 2010.

MAIA, Maiara Rodrigues et al. Assistência de enfermagem na qualidade de vida das pacientes pós mastectomizadas: revisão da literatura. **Revista Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 13, pág. e183101321087-e183101321087, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i13.21087> Acesso em: 02/05//2023

MELLO, M. G. A equipe de enfermagem e os impactos do procedimento cirúrgico sob a ótica das pacientes mastectomizadas. **Cruzeirodosul.edu.br**, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.cruzeirodosul.edu.br/jspui/handle/123456789/4841>>. Acesso em: 18 maio. 2023.

MULLER, E. T., et al. Contribuição da enfermagem na reabilitação da mulher com câncer de mama: revisão narrativa. **Disciplinarum Scientia / Saúde**, v. 19, n. 2, p. 255–265, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/view/2510>>. Acesso em: 02 maio. 2023.

OLIVEIRA, Tamara Rodrigues et al. Câncer de mama e imagem corporal: impacto dos tratamentos no olhar de mulheres mastectomizadas. **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 12, n. 3, p. 451-462, 2019. Disponível em: DOI: 10.17765/2176-9206.2019v12n3p451-462 Acesso em: 06 de maio 2023

RIBEIRO, M. O. .; SANTOS, I. do N. .; BRAGA, A. C. da C.; SANTOS, G. de C. M. dos .; MENDES, A. L. R. . O impacto na autoimagem e autoestima de mulheres mastectomizadas: Uma revisão integrativa . **Revista de Casos e Consultoria**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. e24636, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/24636>. Acesso em: 18 maio. 2023.

SANTANA, Carla Cecília Costa; SOUZA, Juliana Raquel Silva; VIANA, Danylo. Análise das ações de enfermagem nas fases cirúrgicas da mastectomia: uma revisão sistemática. **Periódicos da UFRN** Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/reb/article/download/15556/10792/> Acesso em: 10 maio. 2023.

SILVA, Hidário Lima et al. Aspectos psicológicos de mulheres mastectomizadas: revisão integrativa da literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 5, p. 44747-44758, 2021. Disponível em: DOI:10.34117/bjdv7n5-072 Acesso em: 02/05//2023



**AUTOIMAGEM DA MULHER MASTECTOMIZADA: IMPACTOS E REPERCUSSÕES ADVINDOS  
DO CÂNCER DE MAMA.**

de Paula *et. al.*

SALGADO, Nathalia Di Mase et al. Impactos psicológicos da mastectomia decorrente do câncer de mama na vida da mulher. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 31, p. e8386-e8386, 2021. <https://doi.org/10.25248/REAC.e8386.2021> Disponível em: 09/05/2023

SARTORI, A.; BASSO, N.; *CÂNCER DE MAMA: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATUR<sup>1</sup> 2019. Breast cancer: a brief review of the literature*. [s.l: s.n.]. Disponível em: <[https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/161\\_742.pdf](https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/161_742.pdf)>. Acesso em: 05/05/2023

SILVA, Carolina Hamid Handar Crizanto et al. A importância da enfermagem no pós-operatório de mulheres mastectomizadas com dissecação de linfonodos axilares: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. e57210616177-e57210616177, 2021. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i6.16177> Acesso em: 09 maio 2023

TANIKAWA, Danila Ferreira Boschi et al. O processo depressivo em mulheres submetidas à cirurgia de mastectomia. **Revista Braz Cubas**, v. 8, n. 1, p. 15-22, 2019. Disponível em: <http://revistas.brazcubas.br/index.php/dialogos/article/view/629> Acesso em: 06 de maio 2023